

**COMUNICADO DO
CONSELHO DE ARBITRAGEM**

COMUNICADO Nº 02

ÉPOCA: 2012/2013

DATA: 29/08/2012

Para conhecimento geral, a seguir se informa:

CANCELAMENTO DAS 1^{as} ACÇÕES DE FORMAÇÃO
DE ÁRBITROS NACIONAIS DE 1ª CATEGORIA
E COMISSÁRIOS TÉCNICOS / OBSERVADORES
E DE OFICIAIS DE MESA NACIONAIS

O Conselho de Arbitragem é um **órgão técnico** da FPB, residindo nesta vertente, enfatizamos, **técnica**, a sua área de jurisdição. As questões administrativas em que tem intervindo circunscrevem-se à gestão dos quadros, ou seja, nomeações e avaliações e tudo o mais que concorra para o enriquecimento técnico, **na salvaguarda do futuro**. Todas as questões financeiras não são responsabilidade do CA. Entretanto, de há uns tempos a esta parte, com particular ênfase na última época, foi pedido ao sector da arbitragem um esforço de controlo e de redução de custos, facto que o CA logrou, mais uma vez, conseguir alcançar, como aliás comprovam os dados facultados pelo Departamento Financeiro da FPB.

Por seu lado, a arbitragem negociou nos locais e através dos parceiros próprios, já não o CA, questões de custos, tendo o CA pautado a sua conduta pela moderação, procura de consensos e ajuda, como é reconhecido por todos. A resultante sempre foi, por parte do nosso sector, a **compreensão para as dificuldades** diversas da modalidade, sempre arguidas como justificativas para se defender a diminuição de custos de arbitragem. Nunca o CA opinou sobre mais que a sua área específica, nesta vertente dos custos.

» Patrocinadores Oficiais



» Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSDEV

DietSport

SPORT-TV



Teprel



OKI

» Parceiros Oficiais



forte viva

Sabemos viver momentos únicos de **aperto financeiro**. Convirá sublinhar, então, a dimensão da **repercussão que esta situação igualmente tem nos juízes** que, perante atrasos dos pagamentos por jogos já realizados, atrasos de 120 dias, *timing* unanimemente aceite como inviável, há muito usam o seu orçamento familiar para manter as competições para onde este CA os nomeia. Esta situação tornou-se de todo recorrente embora, como se disse, perante a própria dimensão de factores como o desemprego, as reduções dos orçamentos familiares, entre outros, tornou-se deveras insustentável, **colocando em risco a continuidade das pessoas**, o que, por si só, coloca em causa a própria capacidade de gestão do CA da FPB e a manutenção técnica da modalidade com juízes oficiais.

No momento actual atingiu-se o limiar da impossibilidade de cumprir os preceitos legais, uma vez que, por um lado, existem atrasos, e as consequências são o **afastamento das pessoas**, a não revalidação, as confusões e atrasos com as apólices de seguro, este obrigatório para a revalidação e tendo que ser pago no momento da mesma, com os juízes de momento a terem sido ressarcidos dos gastos apenas até ao mês de Março.

O CA da FPB não pode, no cumprimento legal, permitir a presença dos juízes em **acções de formação contínua obrigatória**, tão pouco pode efectuar **nomeações de quadros que não tenham feito a sua revalidação**, o que pressupõe atestado médico e seguro regularizados. Não pode igualmente **exigir**, para o arranque das competições, que o façam perante aquilo que tem sucedido, apesar de naturalmente **incentivar todos os juízes para que revalidem com a máxima brevidade possível**, o que tem feito.

Embora sem impactos públicos, o CA da FPB tem procurado em permanência resolver estas situações. Reuniu de emergência a 13/08/2012, uma vez confrontado com a realidade do início da época com acrescidos problemas que referimos, sendo de destacar as extraordinárias dificuldades financeiras dos juízes e a consequente não revalidação. Decidiu, assim e uma vez mais, indagar por escrito, junto da Direcção da FPB, do imperativo de ser calendarizado o pagamento das verbas em atraso antes do início da 1ª competição oficial desta época que se iniciou formalmente a 01/08/2012. Apenas ao final da noite de ontem existiu uma resposta da Direcção da FPB e que, embora correcta e

+ Patrocinadores Oficiais



+ Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSDEV

DietSport

SPORT-TV



tepral



OKI



+ Parceiros Oficiais



forte viva

reveladora de preocupação e esforço de corresponder, não satisfaz os pressupostos totais que eliminem as limitações até aqui referidas, em particular tudo quanto impede o normal decorrer do início da época com ênfase para as revalidações, pelo que a questão fulcral não é, objectivamente ultrapassada.

Não é possível garantir, de momento, que até início da 1ª competição oficial federativa esteja encerrada a época anterior, o que mantém os bloqueios relativos ao início das acções técnicas de formação, pelo que decidiu o CA da FPB **não existirem condições efectivas para a realização das 1^{as} Acções de Formação Contínua de Árbitros Nacionais de 1ª Categoria e Comissários Técnicos / Observadores e de Oficiais de Mesa Nacionais**, respectivamente marcadas para de 07 a 09 e a 15 e 16 de Setembro de 2012.

A este propósito, como antes é referido, informou a Direcção da FPB da sua pretensão de encerrar a época anterior no que aos pagamentos concerne como damos conta em e-mail próprio. **O cumprimento destes propósitos proporcionarão, e a seu tempo disso se dará conta, a efectivação da Acção de Formação Contínua de Árbitros Nacionais de 2ª Categoria**, já calendarizada para de 21 a 23 de Setembro de 2012, e restantes.

Ao invés, o CA da FPB irá promover uma reunião com os CAD's, a fim de proporcionar o debate de ideias e salvaguardar o desenvolvimento de todos os pressupostos que permitam um início regular das competições.

O sector da arbitragem tem sido desde sempre aquele, dentro da modalidade, que nunca falhou na sua própria formação e desenvolvimento, recrutamento e aperfeiçoamento, detecção de valores e renovação, com resultados seguros e sempre perfeitamente escrutináveis. Mesmo perante as dificuldades sempre cumpriu. Reconhece-se hoje tudo isto, mas mantém-se um inusitado desprezo para com o sector, injusto e para o que urge alertar e mudar como paradigma.

Deixou de ser possível manter este estado de coisas que, como destacamos, a própria crise empolou, e do Estado às entidades da modalidade, passando por todos os seus parceiros, urge reflectir e eliminar, de molde a seguir em frente.

Dentro de portas, a arbitragem é, igualmente, o sector mais crítico de si próprio e o CA da FPB sabe claramente que é a si que compete garantir, no seu âmbito, a sua corresponsabilidade no **desenvolvimento da modalidade Basquetebol**.

+ Patrocinadores Oficiais



+ Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSOEV

DietSport

SPORT-TV



tepral



OKI

+ Parceiros Oficiais



forte viva

Este momento é de decisões, de assunção de responsabilidades, de passos concretos na resolução destes problemas e na eliminação das suas repetições. O que está, afinal, em causa já não é só a arbitragem mas o Basquetebol que todos defendemos.

O futuro passa pela garantia de **cumprimento de todas as partes e respeito por todos os compromissos** de forma equilibrada e justa. **O CA da FPB assume a extrema dificuldade da posição agora tomada, mas não pode continuar a estar cerceado do exercício da sua actividade estatutária e legal por factores que lhe são alheios e a exigir aos juízes sacrifícios que ultrapassam o limite aceitável.**

O CA da FPB, competindo-lhe tecnicamente a gestão dos recursos humanos que considera absolutamente necessários para cada competição, estará sempre na 1ª linha da defesa da nossa modalidade, mas modalidade esta onde todos, incluindo os Árbitros, Oficiais de Mesa e Comissários Técnicos/Observadores são parte integrante e, igualmente, indispensável.

Lisboa, 29 de Agosto de 2012

O CA da FPB

+ Patrocinadores Oficiais



+ Patrocinadores Técnicos

FABRIGIMNO



molten

TRANSOEV

DietSport

SPORT-TV



Tepral



OKI

+ Parceiros Oficiais



fonte viva